



**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 A rotatividade no mercado de trabalho brasileiro pode ser definida como o fluxo de demissões e
2 contratações, movimento que, em parte, significa a substituição de um empregado por outro no posto de trabalho.
3 No Brasil, as empresas têm total liberdade para contratar e demitir a qualquer momento, sem precisar apresentar
4 nenhuma explicação ao trabalhador. Basta pagar os custos da rescisão do contrato de trabalho, já incluídos no
5 preço dos produtos e serviços.

6 Há uma lógica na produção e determinada funcionalidade econômica em operar com um alto nível de
7 rotatividade da força de trabalho: um sistema produtivo que opera com baixa eficiência econômica, com enormes
8 diferenciais de produtividade entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, com entraves sistêmicos em
9 termos de infraestrutura e ambiente normativo, com juros aviltantes e inibidores da produção, entre outros fatores,
10 e que usa o ajuste da quantidade de força de trabalho, em especial, a menos qualificada, para o ajuste de custo de
11 produção e do desempenho econômico e financeiro das organizações. Essa lógica contribui de maneira direta para
12 a própria ineficiência e a baixa produtividade, constituindo um movimento que desqualifica todo o sistema
13 produtivo. Trata-se, portanto, de uma funcionalidade perversa para a extração de uma produtividade espúria, que
14 resulta em “ganhos” que fazem todos perder: o trabalhador fica sem o emprego, sem segurança, sem o salário etc.;
15 na empresa, é inviabilizado o aumento da produtividade virtuosa, ou limitada a capacidade produtiva para ampliar
16 escala, ou são criados obstáculos ao incremento tecnológico etc.; perde a sociedade, com os limites sistêmicos
17 para o incremento geral da produtividade, a limitação da demanda do mercado interno de consumo das famílias
18 etc. Enfim, a superação da rotatividade será resultado de mudanças estruturais.

19 Há, entretanto, aqueles que acentuam que as causas da rotatividade estão na desfuncionalidade do sistema
20 de relações de trabalho e das políticas de proteção ao emprego. Haveria um ambiente, criado pelos mecanismos
21 de proteção, em que o trabalhador teria uma vontade ou necessidade de acessar o seguro-desemprego ou o salário
22 deferido nos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), entre outros, a fim de ampliar a renda
23 corrente, inclusive combinando esses recursos com a ocupação na informalidade. Para ter acesso a estes recursos,
24 os trabalhadores provocariam a dispensa por parte do empregador ou estabeleceriam acordos espúrios para fraudar
25 a política pública. As empresas, ao participarem das fraudes, poderiam, por exemplo, operar com um custo menor
26 sem o registro do contrato de trabalho. Para quem defende essa explicação, a redução da rotatividade passaria pelo
27 combate às fraudes e ao “excesso” de proteção, inviabilizando, inibindo ou desestimulando o trabalhador de ter o
28 “fácil” acesso.

29 A rotatividade é um fenômeno complexo, consequência de fatores diversos que estão na base do sistema
30 produtivo, e que pode ser estimulada, secundariamente, por outros, que estão no sistema de proteção. Portanto,
31 deve-se apoiar a permanente melhoria nos sistemas de gestão de todas as políticas públicas, melhorando a
32 eficiência e a eficácia delas, combatendo desvios e fraudes. Nesse caso específico, os resultados observados serão
33 marginais para a redução da rotatividade, mas necessários para a qualidade do sistema de proteção social.
34 Entretanto, nossa perspectiva é compreender a rotatividade como um componente estruturante das relações de
35 trabalho e de produção de uma economia complexa, extremamente desigual, setorial e regionalmente. Se a
36 demissão de trabalhadores gera uma eficiência nesta estrutura e neste contexto econômico, é necessário alterar o
37 sentido da eficiência para que a manutenção do emprego seja a causa do incremento da produtividade, do retorno
38 econômico da produção e formação da própria demanda pelo emprego e salário.



39 Nos anos 1990, a rotatividade ocorria em um cenário de alto desemprego, precarização das condições de
40 trabalho, redução de direitos e dos salários pagos aos novos contratados. Contudo, há uma década, de maneira
41 praticamente continuada, o desemprego diminui e aumenta a formalização por meio da carteira de trabalho
42 assinada; os salários crescem, com o impacto da política de valorização do salário mínimo e das conquistas
43 sindicais nas negociações coletivas; a redução do exército de reserva (desempregados) cria um ambiente favorável
44 para a elevação da taxa de salários e, com isso, a vida sindical ganha outro ânimo.

45 Contudo, mesmo em um ambiente no qual o mercado de trabalho contrata muito e os empresários declaram
46 a carência de mão de obra, o frenético fluxo de demissão e contratação continua.

47 Há alguns anos, o DIEESE investe no estudo da rotatividade no mercado de trabalho, procurando inclusive
48 formas de intervenção que contribuam para reduzi-la. Há publicações que tratam dessa temática no site da entidade
49 (www.dieese.org.br).

(...)

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

01) De acordo com o texto,

- (A) A oferta de trabalho inibe a dispensa sem justa causa, uma vez que o aumento da produção exige a contratação de mão de obra para suprir os postos de trabalho vagos no mercado de trabalho.
- (B) A industrialização, nos moldes atuais, planeja o consumismo da sociedade, descaracterizando o homem como ser.
- (C) A produção e o trabalho humano, na sociedade atual, equivalem-se, à medida que os mercados se ampliam.
- (D) O modelo de gestão empresarial que proporciona uma sistemática substituição de mão de obra por outra implica a desqualificação da produção e de conquistas sociais.

02) No texto está contida uma

- (A) informação publicitária.
- (B) exposição de fatos.
- (C) narrativa que envolve personagens.
- (D) descrição de ambientes.

03)

“Contudo, mesmo em um ambiente no qual o mercado de trabalho contrata muito e os empresários declaram a carência de mão de obra, o frenético fluxo de demissão e contratação continua.” (L.45/46).

O período acima apresenta

- (A) Uma contestação.
- (B) Um comentário.
- (C) Uma comprovação.
- (D) Uma justificativa.

04) No texto, os termos “Enfim” (L.18) e “Contudo” (L.45) expressam, respectivamente,

- (A) Adição e adição.
- (B) Explicação e oposição.
- (C) Causa e adversidade.
- (D) Conclusão e ressalva.

05) A alternativa em que há a ocorrência de predicado verbal é

- (A) “...é inviabilizado o aumento da produtividade virtuosa,” (L.15).
- (B) “a superação da rotatividade será resultado de mudanças estruturais.” (L.18).
- (C) “A rotatividade é um fenômeno complexo” (L.29).
- (D) “é necessário” (L.36).



- 06)** Possui o mesmo valor sintático que a construção “de trabalho” (L.1) a expressão da alternativa
- (A) “de um empregado” (L.2).
(B) “de uma funcionalidade” (L.13).
(C) “de consumo” (L.17).
(D) “de direitos” (L.40).
- 07)** A base primária de formação das palavras “desfuncionalidade” (L.19) e “elevação” (L.44), respectivamente, é
- (A) Adjetivo e substantivo.
(B) Substantivo e verbo.
(C) Adjetivo e verbo.
(D) Substantivo e substantivo.
- 08)** O uso das aspas, na linha 14, tem a intenção de exprimir uma
- (A) Advertência.
(B) Insinuação.
(C) Admoestação.
(D) Ironia.
- 09)** Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em
- (A) A expressão “a qualquer momento” (L.3) exerce o mesmo valor morfossintático de “na empresa” (L.15).
(B) A expressão “aqueles” (L.19) continuará exercendo a mesma função sintática se o verbo *haver*, presente no contexto em que ela se encontra, for substituído por *existir*.
(C) O vocábulo “ou” (L.27) expressa ideia de exclusão.
(D) Na palavra “Há” (L.48), o “h” representa uma consoante brasileira.
- 10)** A alternativa em que o fragmento transcrito contém uma ideia de estado de sujeito é
- (A) “Essa lógica contribui de maneira direta” (L.11).
(B) “são criados obstáculos” (L.16).
(C) “os resultados observados serão marginais para a redução da rotatividade” (L.32/33).
(D) “a rotatividade ocorria em um cenário de alto desemprego” (L.39).
- 11)** Exerce a mesma função sintática do termo “sociedade” (L.16) a expressão da alternativa
- (A) “explicação” (L.4).
(B) “que”, em “que opera com baixa eficiência econômica,” (L.7).
(C) “que”, em “que as causas da rotatividade” (L.19).
(D) “às fraudes” (L.27).
- 12)** A alternativa em que o termo ou expressão transcrita restringe o sentido do nome é a
- (A) “do contrato” (L.4).
(B) “de maneira” (L.11).
(C) “melhoria” (L.31).
(D) “da entidade” (L.48).
- 13)** O vocábulo “mesmo” (L.45) introduz uma declaração
- (A) concessiva.
(B) conclusiva.
(C) explicativa.
(D) alternativa.
- 14)** A alternativa em que o termo transcrito constitui um modificador do substantivo, expressando uma ideia de tempo, é a
- (A) “momento” (L.3).
(B) “secundariamente” (L.30).
(C) “permanente” (L.31).
(D) “alguns” (L.47).



**PARA RESPONDER À QUESTÃO 15,
ATENTE PARA O TEXTO E AS IMAGENS**

TEXTO

Por trás do que me lembro,
ouvir de terra desertada,
vaziada, não vazia,
mais que seca, calcinada,
De onde tudo fugia,
onde só pedra é que ficava,
pedras e poucos homens
com raízes de pedra, ou de cabra.
Lá o céu perdia as nuvens,
derradeiras de suas aves;
as árvores, a sombra,
que nelas já não pousava.
Tudo o que não fugia,
gaviões, urubus, plantas bravas,
a terra devastada
ainda mais fundo devastava.

MELO NETO, João Cabral de. O rio. *Notícia do alto sertão. Morte e vida severina e outros poemas para vozes*. São Paulo: Record, 1996. p. 3-4.

I



II



III



IV



V



15) Existe correlação entre a realidade enfocada por João Cabral de Melo e a realidade tratada nos textos não-verbais

- (A) I e II.
- (B) II, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

**MATEMÁTICA****QUESTÕES DE 16 A 20**

- 16)** Qual a raiz quadrada de 225?
- (A) 5
(B) 10
(C) 15
(D) 20
- 17)** Um vigilante trabalha 40 horas semanais, devido a grande demanda ele trabalhou 10 horas extras. Qual a fração que corresponde a quantidade de horas extras trabalhada?
- (A) $1/6$
(B) $2/4$
(C) $1/4$
(D) $2/5$
- 18)** Reginaldo fez uma aplicação de R\$ 5.000,00 a uma taxa de juros simples de 3% a.m. durante 6 meses. Quanto Reginaldo irá receber de juros após os 6 meses?
- (A) R\$ 900,00
(B) R\$ 850,00
(C) R\$ 800,00
(D) R\$ 750,00
- 19)** Regina foi a uma loja de construção e comprou R\$ 2.500,00 e teve 27% por cento de descontos na compra. Qual foi o valor do desconto?
- (A) R\$ 675,00
(B) R\$ 650,00
(C) R\$ 625,00
(D) R\$ 600,00
- 20)** Calcule o M.D.C. dos números 180, 240 e 270.
- (A) 05
(B) 10
(C) 20
(D) 30

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** Que tipo de certificado é emitido pelo Ministério do Trabalho para que se possa comercializar um Equipamento de Proteção Individual?
- (A) Certificado de Procedência.
(B) Certificado de Garantia.
(C) Certificado de Aprovação.
(D) Certificado de Qualidade.
- 22)** A combinação dos elementos essenciais do fogo, combustível, comburente e calor, dão início ao fogo, tornando-se auto-sustentável na reação em cadeia. A propagação do calor através de massas de ar quente, a fumaça por exemplo, é denominada de:
- (A) Irradiação.
(B) Condução.
(C) Ignição.
(D) Convecção.
- 23)** O vigilante deve exercer suas atividades com:
- (A) Urbanidade.
(B) Severidade.
(C) Relatividade.
(D) Longanimidade.
- 24)** Se ao extinguir um incêndio, for diminuído temperatura do combustível que queima até que ele fique abaixo do seu ponto de fulgor de forma que não mais desprenda gases inflamáveis, está se combatendo o incêndio por meio do:
- (A) Abafamento.
(B) Resfriamento.
(C) Isolamento.
(D) Confinamento.
- 25)** Cabe ao vigilante o efetivo controle de tudo que diz respeito aos seguintes aspectos, exceto:
- (A) A ordem externa.
(B) O controle da circulação interna.
(C) O fiel cumprimento das normas emanadas por quem de direito.
(D) O registro das ocorrências internas.
- 26)** Por ser a ronda uma diligência para se verificar irregularidades, o vigilante deve ser:
- (A) Sistemático e calculista.
(B) Crítico e observador.
(C) Analista e precavido.
(D) Corretivo e impulsivo.
- 27)** Dentre as medidas necessárias para garantir a funcionalidade do sistema preventivo de segurança, podemos citar como medida dinâmica:
- (A) As clausuras.
(B) A biometria.
(C) A identificação pessoal.
(D) O circuito fechado de TV.
- 28)** Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:
- I. As entradas não permitidas não são os maiores alvos das invasões, pois quaisquer acessos por esses pontos chamam a atenção, ficando em evidência, que é justamente o que os grupos criminosos evitam em suas ações.
- II. Pontos estratégicos de segurança são pontos, no perímetro de segurança, que permitem ao vigilante proporcionar sua própria segurança, evitando assim o fator surpresa e, ao mesmo tempo, obter maior ângulo de visão, garantindo maior eficiência na execução das atividades preventivas de vigilância.
- III. O vigia deve se conscientizar da responsabilidade que assume no tocante à segurança física das instalações e da integridade das pessoas que se encontram no local sob sua guarda. Sua atuação tem caráter exclusivamente corretivo, de modo a coibir a ocorrência.
- (A) As afirmações I, II e III são verdadeiras.
(B) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
(C) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
(D) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.



29) Ao fazer o controle do acesso de pessoas no estabelecimento que está sob a responsabilidade do vigia, é necessário que ele observe o seguinte procedimento:

- (A) Nunca fazer a abordagem à distância.
- (B) Fazer a identificação pessoal por meio de perguntas básicas.
- (C) Fazer a inspeção visual, procurando analisar e memorizar as características das pessoas.
- (D) Sempre julgar as pessoas pela aparência que apresenta.

30) Assinale a alternativa incorreta no que diz respeito ao controle de acesso de veículos:

- (A) Deve-se fazer a abordagem, à distância, procurando obter e confirmar todos os dados evitando ligar para a empresa dos ocupantes do auto para fazer a confirmação.
- (B) A inspeção visual deve ser feita com atenção voltada às características do veículo e ocupantes, bem como o comportamento e atitude dos mesmos.
- (C) É conveniente que, caso seja autorizado o acesso, o veículo adentre apenas com o condutor, de modo que os demais ocupantes desembarquem e acessem pela entrada de pedestres.
- (D) A instalação de clausuras tem sido uma das principais formas de proteger o vigilante e evitar invasões, principalmente com uso de veículos clonados.

31) Do princípio constitucional da moralidade administrativa, decorre o seguinte dever do servidor público:

- (A) Obediência.
- (B) Assiduidade.
- (C) Sigilo.
- (D) Conduta ética.

32) Assinale a alternativa que se refere ao direito do servidor público descrito abaixo:

São vantagens pecuniárias atribuídas precariamente aos servidores que estão prestando serviços comuns da função em condições anormais de segurança, salubridade ou onerosidade, ou concedidas como ajuda aos servidores que reúnam as condições pessoais que a lei especifica. São transitórias e não se incorporam automaticamente ao vencimento, nem geram direito subjetivo à continuidade de sua percepção.

- (A) Adicionais.
- (B) Gratificações.
- (C) Indenizações.
- (D) Subsídios.

33) Quando se constatar erro ou omissão depois do encerramento do livro, usa-se a expressão:

- (A) Quer dizer.
- (B) Digo.
- (C) Em tempo.
- (D) Observação.

34) A ocorrência de todo evento que tem cobertura no seguro contratado e esteja especificado na apólice, é denominado de:

- (A) Irregularidade.
- (B) Crime.
- (C) Sinistro.
- (D) Ameaça.

35) Com relação ao preenchimento do relatório de ocorrências, não é correto afirmar que:

- (A) Durante a escrita do relatório de ocorrências o emitente deve incluir impressões ou suposições pessoais ou de terceiros.
- (B) O relatório de ocorrências não visa acusar ou defender, e nem explicar o porquê do ocorrido, ele apenas deve relatar o ocorrido.
- (C) O relatório de ocorrências deve ser simples, objetivo e sucinto, porém capaz de transmitir as informações necessárias para o entendimento da ocorrência.
- (D) O texto do relatório de ocorrências deve conter dados suficientes para identificar e localizar as pessoas ou objetos quando estes forem citados.

36) Qual o número de emergência deve ser discado para acionar a instituição que atua como polícia judiciária, ou seja, auxiliando o Poder Judiciário na aplicação da lei, nos crimes de competência da Justiça Estadual?

- (A) 190.
- (B) 191.
- (C) 192.
- (D) 197.



37) Os cinco elementos essenciais da comunicação são: emissor, canal, receptor, mensagem e resposta. Tomando como exemplo uma situação em que um comunicado é emitido, mas dias depois muitos funcionários ainda não têm ciência e afirmam não ter recebido. Nesse caso, o problema está:

- (A) Na elaboração da mensagem,
- (B) Na eficácia do canal.
- (C) No emissor da mensagem.
- (D) Na recepção da mensagem.

38) Quando não ocorre sintonia de uma ou mais pessoas, provocando stress, desmotivação pelo trabalho, e dificultando o bom andamento do trabalho/grupo, é um sintoma da falta da competência:

- (A) Intrapessoal.
- (B) Técnica.
- (C) Interpessoal.
- (D) Retórica.

39) A ética é indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o agir” estão interligados. Pode-se dizer que a parte subjetiva da ética é:

- (A) A moral.
- (B) A empatia.
- (C) A solidariedade.
- (D) A cidadania.

40) Atos inseguros e condições inseguras podem ser encontrados em todos os lugares e não estão necessariamente relacionadas ao local de trabalho. Esse tipo de circunstância pode facilmente passar despercebido ou também integrado ao dia a dia, de uma maneira que pode parecer até que inofensiva e parte do ambiente, ainda que crie riscos para o bem-estar e a saúde do colaborador. Assinale a alternativa que se refere a uma condição insegura:

- (A) Não usar equipamentos de proteção individual.
- (B) Utilização de equipamentos improvisados.
- (C) Brincadeiras perigosas durante o expediente
- (D) Falta de manutenção em equipamentos.